

Projeto Político Pedagógico: diálogos possíveis na vivência escolar

Cicera Claudia Alves dos Santosⁱ 

Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, CE, Brasil

Maria Socorro Lucena Limaⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Antoniele Silvana de Melo Souzaⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O presente texto foi elaborado mediante a necessidade de refletir sobre importância da participação do coletivo escolar na construção de um Projeto Político Pedagógico dialogado e vivenciado com toda a comunidade escolar. Sabemos que este documento é de fundamental importância para o funcionamento de qualidade das instituições públicas de ensino. O referencial teórico aponta para as possibilidades de um cotidiano, marcado por práticas colaborativas que subsidiam o pensamento coletivo e as ações colaborativas. O desafio de atitudes de crescimento conjunto, em busca de uma postura partilhada do trabalho pedagógico materializa a dimensão teórica deste Projeto e viabiliza e utopia de uma construção refletida e redimensionada, tem a Escola como ponto de partida e de chegada da emancipação humana.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Escola. Construção Coletiva.

Political Pedagogical Project: possible dialogues in school experience

Abstract

This text was elaborated due to the need to reflect on the importance of the participation of the school collective in the construction of a Political Pedagogical Project that is dialogued and experienced with the entire school community. We know that this document is of fundamental importance for the quality functioning of public educational institutions. The theoretical framework points to the possibilities of a daily life, marked by collaborative practices that support collective thinking and collaborative actions. The challenge of joint growth attitudes, in search of a shared posture of the pedagogical work materializes the theoretical dimension of this Project and enables the utopia of a reflected and resized construction, has the School as the starting point and arrival point of human emancipation.

Keywords: Political Pedagogical Project. School. Collective Construction.

1 Introdução

No Brasil, tem surgido políticas públicas em que os documentos estão registrados a intencionalidade de programas para o desenvolvimento de uma “Educação de qualidade e para todos”. Vivenciamos um cenário desafiador para os que fazem a educação básica. As escolas ainda não são o que desejamos, pois existem muitas desigualdades quanto ao direito a educação, em um cenário que muitos ainda não têm voz e/ou vez aos direitos no contexto das dificuldades ambientais e sociais. Ao mesmo tempo, não podemos deixar de falar dos avanços teóricos realizados no campo da educação e dos passos em busca da autonomia e das propostas de construção de um projeto coletivo no sistema de ensino.

O objetivo do presente texto é fazer uma reflexão sobre a importância do Projeto Político Pedagógico da Escola, lembrando que este documento precisa ser construído com todos os participantes da Unidade de Ensino. O documento tem o caráter coletivo e, por isso, democrático, todos precisam exercer o direito de participação e de diálogo aberto no decorrer da construção da identidade da escola de forma cidadã. Mostrar cada passo para construir este documento, que é de grande importância para o funcionamento das instituições de ensino, apresenta um objetivo coletivo para superação dos déficit que implicam no desenvolvimento educacional.

Em relação a nomenclatura, é possível observar que não existe nomeação unânime para este documento, uma vez que para alguns ele recebe o nome de Projeto Educativo, Projeto Pedagógico Curricular, Projeto Político Pedagógico e outros o designam como Plano da Escola. O que importa é o processo de ação-reflexão-ação que se instaura na Escola, envolvendo todos os seus integrantes, fazendo a participação um dos meio de garantia para a democracia.

Por isso, o Projeto Político Pedagógico é um documento de fundamental importância para a Escola, uma vez que nele buscamos um rumo, uma direção. Trata-se de um plano de ação intencional, devendo se constituir um compromisso definido coletivamente, responsabilidade de todos que fazem parte da representação da comunidade escolar, ele também é considerado político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico.

O presente trabalho buscou analisar a importância da construção do Projeto Político Pedagógico participativo e democrático, pelo qual a Escola possa organizar seu trabalho pedagógico, mediado por um projeto coletivo que envolva os gestores e professores, funcionários, familiares, alunos e a comunidade, onde estão inseridos. Tem igualmente o objetivo de evidenciar a autonomia que a escola precisa ter para construir sua própria identidade e valorização da cultura, seus preceitos e tradições. Para tanto, se faz necessário que o sentimento de pertença seja implementado, a partir da construção do seu Projeto Político Pedagógico.

2 Metodologia

No presente estudo aplicou-se de uma pesquisa bibliográfica, com características descritivas e uma abordagem qualitativa mediante materiais escritos e publicados, como livros e artigos para observação do que já foi gerado sobre o tema proposto em estudos, e através de pesquisas que foram utilizadas no trabalho executado, esse possuiu o intento de certificar os resultados encontrados em relação ao que foi apresentado pela temática desse artigo.

Com relação à pesquisa bibliográfica, Gil (2010) retrata que ela é constituída com suporte em materiais já publicados, com o intuito de pesquisar inúmeras posições em relação a determinados conteúdos, utilizando-se de livros, artigos, periódicos e internet como materiais a serem usados no tema proposto.

Considerando os objetivos definidos, a pesquisa é realizada por meio de características descritivas, pois descreve a importância da construção de um projeto político pedagógico dialogado e vivenciado, uma construção democrática com a participação de toda a comunidade escolar. Segundo Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como principal finalidade a definição das características de determinados grupos e identifica prováveis variações no instrumento de estudo. São pesquisas que tem propósitos de propor opiniões, atitudes e crenças de uma população.

Com o intuito de obter resultados sobre o tema e alguns tópicos que foram estudados, foi utilizada a pesquisa qualitativa, que conforme Marconi e Lakatos

(2011), explica que tem uma área natural como fonte direta de informações e o pesquisador como seu principal mecanismo. O uso dessa abordagem assegura a aplicação da análise de quesitos relacionados ao fenômeno em estudo e das suas relações.

A relevância desse estudo está na possibilidade de reflexões sobre a importância para que os gestores, professores e pesquisadores busquem conhecer o Projeto Político Pedagógico para a melhoria da qualidade e desenvolvimento do ensino. Mesmo reconhecendo que, para muitas realidades, o Projeto Político Pedagógico se configure como um documento engavetado e revisado, esse apenas quando solicitado pelas Secretarias de Educação para o cumprimento de regras gerais. Sabemos que cada escola tem sua própria identidade, mas nem sempre é explícita ou reconhecida, sendo que, esses documentos muitas vezes são entregues prontos e acabados sem a participação da comunidade escolar. Posto isso, buscamos mostrar a importância da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico visando a possibilidade da identificação desta identidade e mudanças nas práticas pedagógicas

4

3 Referencial teórico

3.1 O Projeto Político Pedagógico em discussão

A base teórica do presente trabalho conta com autores como: Libâneo (2008), quando explica que não existe nomeação unânime para este documento, conforme foi explicado em parágrafos anteriores, mas o que importa é o processo de ação-reflexão-ação que se instaura nos estabelecimentos escolares e que possa envolver várias pessoas que fazem parte da comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico é um documento de fundamental importância para a escola pois é nele que os educadores buscam um rumo, uma direção, um norte, como um plano de ação intencional, e assim, devendo ser um compromisso definido coletivamente, ele também é considerado político por está intimamente articulado ao compromisso sociopolítico.

Segundo Veiga (2011) a escola é o lugar de concepção, desenvolvimento e avaliação de seu projeto educacional, de forma que esta instituição possa organizar o seu trabalho pedagógico, pensando na formação dos seus educandos. Dessa forma, precisa assumir a responsabilidade de estar atento aos compromissos das esferas administrativas superiores em relação a educação, como um direito a ser socialmente defendido. Ao mesmo tempo, seja capaz de tomar suas iniciativas e fortalecer o elo entre a escola, o sistema de ensino, considerando suas condições objetivas no contexto em que está inserido

O Projeto Político Pedagógico se constitui como um processo permanente de reflexão e discussão de diálogo e busca de alternativas para os desafios e problemas enfrentados pela Escola. Segundo Veiga (2011), em seu sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, que significa lançar para diante, plano geral de edificação.

Toda escola é uma organização educativa que tem tarefas sociais e éticas peculiares, de caráter profundamente democrático, na qual para se atingir seus objetivos sociopolíticos, devem manter uma estrutura organizacional de setores, cargos, atribuições e normas, de tecnologia, de cultura organizacional, processo de gestão e tomadas de decisões, também não podemos esquecer que é necessário atribuir análise dos resultados para o aperfeiçoamento da gestão. A autora ressalta que para se construir um projeto político pedagógico democrático de decisões, deve buscar instaurar uma organização que supere os conflitos, buscando eliminar as relações de competitividade, corporativas e autoritários.

Para Libâneo (2008) as escolas públicas e privadas não funcionam isoladamente, matem uma relação de dependência com o sistema de ensino, sendo que essa dependência é relativa pois é dada a escola o direito de construir suas formas de autonomia, ela tem o poder de decisão própria nos interesses da comunidade escolar em função dos seus objetivos educativos. Entretanto os profissionais da educação não podem esquecer ou ignorar o papel do Estado, das Secretarias de Educação e das Normas do Sistema, uma vez que elas serão sempre relativas a outras instancias de gestão já existentes. A autora acrescenta ainda que as possibilidades de construção do projeto político-pedagógico passam

pela possibilidade dos corpo docente, discente e administrativo e demais componentes da comunidade tenham o foco na construção da autonomia, que permita a abertura de caminhos coletivos.

É preciso um Projeto que aponte para a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva (...) o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula [...] (VEIGA, 2011, p. 14).

6

Dessa forma, a concepção de Projeto deixa de ser encarada como um instrumento de controle, que foge do caráter tecnicista e manobrado por estratégias que emanam de vários centros de decisões e de diferentes atores. (VEIGA, 2001). Nesta mesma direção, Libâneo (2008), contribui para o debate, apontando para novas práticas, que possibilitem o acompanhamento das transformações sociais e as novas exigências educacionais:

A sociedade brasileira está passando por intensas transformações econômicas, sociais, políticas, culturais. As novas exigências educacionais diante dessas transformações pedem um professor capaz de exercer sua profissão em correspondência às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação e informação. Há uma nítida mudança do desempenho dos papéis docentes, novos modos de pensar, agir e interagir. Com isso, surgem novas práticas profissionais, novas competências (LIBÂNEO, 2008, p. 81).

Nesse entendimento, compreendemos que o Projeto Político Pedagógico é um documento capaz de oferecer e conceber ao professor a perspectiva macro do contexto e realidade escolar, ao mesmo tempo que o subsidia no processo e dinâmica do desenvolvimento educacional como forma dialógica, entre ao atendimento normativo e o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. É com esse diálogo entre o normativo e o processo educativo, com seus elementos, que a Escola busca assegurar o caminho para a evolução e desenvolvimento do conhecimento como objetivo crucial do ensino e aprendizagem.

3.2 Os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico

Para que o Projeto Político Pedagógico da Escola se torne democrático, é preciso considerar que sua organização seja vista como um todo, portanto, deve estar fundado em alguns princípios norteadores, a saber: O Princípio da Igualdade; Princípio da Qualidade; Princípio da Gestão Democrática; Princípio da Liberdade e o Princípio da Valorização do Magistério (VEIGA, 2011).

7

Princípio da Igualdade de condições para o acesso e permanência na Escola. Sabemos que existe uma desigualdade no ponto de partida, mas uma igualdade no ponto de chegada. Para garantir a igualdade de oportunidade é necessário, mas que a expansão de quantidade de oferta; requer a ampliação da qualidade de atendimento.

O Princípio da Qualidade, que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais. As escolas devem propiciar uma *qualidade para todos*, nas dimensões técnica e a política.

Princípio da gestão Democrática: é um princípio que está vigente na Constituição e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora.

Princípio da Liberdade: é outro princípio constitucional. O princípio da liberdade está sempre associado à ideia de autonomia. O que é necessário, portanto, como ponto de partida, é o resgate do sentido dos conceitos de autonomia e liberdade.

Princípio da Valorização do Magistério: é um princípio central na discussão do projeto político-pedagógico. A qualidade do ensino ministrado na escola e seu sucesso na tarefa de formar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país relacionam-se estreitamente a formação (inicial e continuada), condições de trabalho (recursos didáticos, recursos físicos e materiais, dedicação integral à escola, redução do número de alunos na sala de aula etc.), remuneração, elementos esses indispensáveis à profissionalização do magistério.

Considerações Finais

O presente trabalho buscou analisar a importância que o Projeto Político Pedagógico tem para a escola, a sua significação indissociável para o processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da realidade escolar, a sua construção e vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar no exercício para e da cidadania. Ressaltamos que o Projeto Político Pedagógico deve ser um documento vivo, ou seja, dinâmico e real como reflexo da instituição escolar. Nesse entendimento, colocamos em destaque os principais achados da pesquisa, bem como as suas respectivas reflexões:

Hoje sabemos que gestores, professores e pesquisadores precisam conhecer e vivenciar atividades coletivas, que envolvam a organização e o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico para a melhoria da qualidade de ensino e maior compreensão dos processos de ensinar e aprender;

Para muitas realidades o Projeto Político Pedagógico ainda é um documento engavetado e revisitado apenas quando solicitado pelas Secretarias de Educação para o cumprimento de regras gerais; sabemos, no entanto, que cada escola tem sua própria identidade, mas nem sempre explícita ou reconhecida. Esse documento, muitas vezes é entregue aos docentes e aos dirigentes de forma pronta e acabada, sem a participação da comunidade escolar. É preciso, portanto, trabalhar a comunidade escolar, no sentido de ressaltar, a importância da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, contando com a utopia da possibilidade da institucionalização identificação desta identidade e das mudanças nas práticas pedagógicas.

A ideia de que o trabalho conjunto, cuja finalidade é a formação de um sujeito participativo, que desenvolva, desde a mais tenra infância sua capacidade de interação e de diálogo, aponta para o desenvolvimento aluno na dimensão do coletivo, o que significa ter como foco, a formação plantada na intencionalidade de ações e habilidades, realizadas no coletivo. Tais posturas pedagógicas apontam para a opção de considerar o projeto político-pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis a efetivação de sua intencionalidade (VEIGA,2011, p.13).

Dessa forma, as possibilidades se comportam para o exercício de um debate contínuo, participação efetiva em todas as ocorrências e para a construção/reconstrução constante dos fenômenos surgidos nas ocorrências do cotidiano escola. Nessas novas práticas, estão incluídas a reflexão sobre a vida da

Escola, as formas de convivência e o diálogo que devem existir entre os membros da comunidade escolar, a consciência das formas de organização e da legislação que implicam no trabalho desenvolvido, acrescido dos demais componentes que formam seus conteúdos, metas e sua cultura organizacional (LIBÂNEO, 2004).

Por fim, os estudos conduziram para explicitar a reflexão sobre a necessidade de compreensão de um Projeto Político Pedagógico que conduza a busca dessa Escola que possa acender a chama de uma educação humanitária, participativa e *colaborativa* e que sejamos aprendizes desse projeto.

9

Referências

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- LIBANELO, **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5^o ed. revisada e ampliada- Goiânia: MF livros, 2008.
- VEIGA, **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 29^o ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- VEIGA, I.P.A. Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola. In: VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. (Org.). **Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Papyrus, 2001.

ⁱ **Cicera Claudia Alves dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4151-0520>

Centro de Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA)

Possui graduação em Pedagogia e especialização em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

Contribuição de autoria: Desenvolvimento e análise interpretativa dos dados, crítica do conteúdo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8930462484486431>

E-mail: claudia_fc96@yahoo.com.br

ⁱⁱ **Maria Socorro Lucena Lima**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-1194>

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Pós-doutorado e Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Estágio na Universidade do Minho-Portugal. Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduada em Letras e em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

Contribuição de autoria: revisão crítica do conteúdo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1596146508437623>

E-mail: socorro_lucena@uol.com.br

iii **Antoniele Silvana de Melo Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0278-2275>

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Doutoranda e Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pedagoga
pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Especialista em Gestão Educacional e Educação
Infantil. Atua na área de Gestão Educacional, Políticas Públicas e Docência.

Contribuição de autoria: delineamento dos dados, revisão crítica do conteúdo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7626016475687845> .

E-mail: antoniele.asms@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SANTOS, Cícera Claudia Alves dos; LIMA, Maria Socorro Lucena; SOUZA, Antoniele Silvana de Melo. Projeto Político Pedagógico: diálogos possíveis na vivência escolar. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021.